

QUANTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES TOTAIS DE POPULAÇÕES DE *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown

Carla Kuciak (BIC-UCS), Luciana Atti Serafini (orientadora), Luciana Rota, Ana C. Atti dos Santos, Gabriel Pauletti - Laboratório de Óleos Essenciais/Instituto de Biotecnologia/UCS - kuciak@pop.com.br

A espécie *Lippia alba* é originária das Américas do Sul e Central, pertence a família Verbenaceae, sendo conhecida popularmente, como erva cidreira brasileira, falsa melissa e sálvia da gripe. As suas folhas são utilizadas pela ação antiespasmódica, analgésica, sedativa e digestiva. Alguns estudos têm demonstrado que os extratos hidroalcoólicos apresentam atividade sedativa e miorelaxante. Este trabalho tem como objetivo quantificar o teor de flavonóides totais de sete populações de *Lippia alba*, provenientes de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e cultivadas em casa de vegetação no Instituto de Biotecnologia. Os extratos foram obtidos, utilizando-se o sistema de refluxo, variando o teor etanólico (etanol 40% (v/v), etanol 60% (v/v) e etanol 80% (v/v)). As soluções extrativas obtidas foram avaliadas qualitativamente através de cromatografia em camada delgada e a quantificação dos flavonóides foi realizada através da complexação com cloreto de alumínio 0,5% (m/v) e leitura espectrofotométrica a 387 nm. Os resultados foram calculados em massa percentual e expressos como apigenina. Foram observadas diferenças significativas no teor de flavonóides totais e no perfil cromatográfico das populações. A população Ijuí apresentou maior percentagem de flavonóides totais (1,24 g/100g) e a população Santa Vitória do Palmar a menor quantidade (0,70 g/100g). Não foi observado aumento significativo no teor de flavonóides totais com a elevação do teor etanólico, e verificou-se que as amostras analisadas exibem o mesmo perfil cromatográfico.

Palavras-chave: *Lippia alba*, flavonóides, cromatografia em camada delgada

Apoio: UCS